**ANÁLISE DO SURGIMENTO DE NEOPLASIAS EM CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL: UMA REVISÃO**

Fernanda Trigueiro de Almeida Araujo¹; Pabllo da Silva Araujo²

¹Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.

²Doutorando, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

nanda.trigueiro@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

Catadores de material reciclável são pessoas que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica, que passam a catar o lixo como forma de sobrevivência, e geralmente vivem nas proximidades de áreas de descarte ambientalmente incorreto de resíduos (lixões ou vazadouros à céu aberto). Participantes diretos na segregação informal do lixo no processo de reciclagem e minimização do impacto ambiental, esses trabalhadores estão expostos diariamente à toxinas (gases), agentes infecciosos, metais pesados (mercúrio, chumbo), substâncias químicas, objetos perfuro-cortantes, entre outros, e até mesmo alimentos em estado de decomposição. O contato direto com essas substâncias nocivas à saúde, sem a utilização ou ausência de Equipamentos de Proteção Individual adequado, pode favorecer o surgimento de neoplasias malignas, bem como possui a capacidade de ocasionar mutações genéticas, e desenvolver outras patologias, a exemplo de doenças renais, cardiovasculares, respiratórias, entre outras.

**OBJETIVOS**

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar a influência da atividade de catador de material reciclável na etiologia de neoplasias malignas.

**METODOLOGIA**

Como metodologia, foram selecionados artigos publicados em periódicos nos últimos dez anos que discorressem sobre o tema estudado, bem como apresentassem a influência da alimentação inadequada no surgimento do câncer. As buscas pelos artigos foram realizadas nos seguintes bancos de dados bibliográficos, SCOPUS, SCIELO, Periódicos CAPES e BIREME, sendo selecionados apenas os artigos na língua portuguesa.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, os catadores estão sujeitos à situações de insegurança alimentar e condições de trabalho insalubres. Dentre as sintomatologias mais frequente apresentados nestes trabalhadores, estão a cefaleia, náuseas devido a exposição constante de odores, hipertensão arterial, lombalgias, problemas respiratórios, pulmorares e de visão, estresse, desconforto ergonômico, doenças osteomusculares, queimaduras, e até neoplasias. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, estes trabalhadores são acometidos pelos seguintes tipos de câncer: pele (devido à intensa exposição à radiação solar), pulmão (devido a inalação de gases tóxicos e poeiras), trato gastrointestinal (devido ao consumo de água e alimentos contaminados com substâncias cancerígenas). A insegurança alimentar sofrida por esses trabalhadores pode ser justificada pela baixa renda econômica (renda *per capita* inferior a ¼ de salário mínimo), baixa escolaridade e o acesso a alimentos em quantidade e qualidade insuficientes (frutas, verduras e cerais em estado elevado de deterioração).

**CONCLUSÃO**

Conclui-se com esse estudo que, uma alimentação adequada pode previnir o surgimento de câncer, bem como condições de trabalho apropriadas podem auxiliar no estado geral de sáude desses trabalhadores.

**Palavras-chave:** Lixão, catadores, câncer.